

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DE VERMINOSES EM
ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO**

Informar a categoria: PROEXT 2013

Autor(es): Victor Eliú Queiroz Santos, Ana Pricilla Lima Andrade Jacó, Débora Emanuella Lima Silva, Arlan de Assis Gonsalves, César Augusto da Silva, Melissa Negro Luciano, Ricardo Santana de Lima, Daniella Barreto Santana, Silvio Alan Gonçalves Bonfim Reis, Anne Caroline dos Santos Dantas.

Resumo

A ocorrência de parasitoses em crianças é bastante frequente, sobretudo em países em desenvolvimento. É fundamental desenvolver ações educativas em ambiente escolar no sentido de prevenir infecções por parasitos intestinais. Além disso, o diagnóstico para verminoses também é essencial, tendo em vista que este tipo de infecção pode comprometer o rendimento escolar. Este trabalho realizou o levantamento da incidência e orientou sobre medidas preventivas contra verminoses em estudantes do 5º e 6º ano do Colégio Estadual Lomanto Júnior, localizada na cidade de Juazeiro-Ba. Palestras de orientações sobre infecções por parasitas intestinais foram ministradas. Além disso, o TCLE foi entregue aos estudantes, junto com 1 frasco coletor e uma cartilha de orientações sobre verminoses e coleta de fezes para exame, para que seus pais tomassem ciência e autorizassem que seus filhos participassem do projeto encaminhando, apenas se estivessem de acordo, a amostra fecal de seus filhos para diagnóstico parasitológico. Os exames foram realizados pela metodologia de HPJ. Em casos positivos para verminoses o resultado também continha recomendações no sentido de estimular os pais dos estudantes levarem seus filhos para a UBS mais próxima de sua residência de forma que os mesmos pudessem ter o diagnóstico clínico com um médico e receber o medicamento antiparasitário gratuitamente.

Palavras-chave: Parasitoses Intestinais, Prevenção, Diagnóstico.

1. INTRODUÇÃO

A ocorrência de parasitoses intestinais (PI) é bastante frequente, sobretudo em países em desenvolvimento, uma vez que estes geralmente se situam em regiões quentes – intertropicais, e geralmente carecem de infraestrutura e de bons planejamentos no âmbito de saúde pública, fatores que favorecem a ocorrência deste tipo de parasitismo [NEVES, 2005].

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Ações educativas são fundamentais para a prevenção e controle de PI uma vez que podem constituir um instrumento facilitador de participação da população. Estas ações devem focar na exemplificação e divulgação dos diferentes tipos de verminoses, das vias de transmissão e das formas de prevenção. Além disso, o diagnóstico para verminoses em escolares também é essencial, tendo em vista que este tipo de infecção prejudica o desenvolvimento e o rendimento escolar da criança [PEDRAZZANI, 1990].

2. OBJETIVOS

Realizar levantamento sobre a incidência e orientar sobre medidas preventivas contra verminoses em alunos do 5º e 6º ano do Colégio Estadual Lomanto Júnior, localizada na cidade de Juazeiro-Ba.

3. METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Colégio Estadual Lomanto Júnior, na cidade de Juazeiro-Ba, no período de abril a setembro de 2014. O grupo alvo da pesquisa foram alunos do 5º e 6º ano. Antes da realização da coleta, os pesquisadores ministraram uma palestra sobre parasitoses intestinais e instruções de como deveria ser realizada a coleta de fezes. Cada estudante recebeu gratuitamente 1 (um) coletor e 2 (dois) TCLE's, os quais deveriam ser lidos e assinados pelos pais, somente se estivessem de acordo com a participação de seu filho no projeto. Os exames parasitológicos foram realizados através da metodologia de Hoffmann, Pons e Janer - HPJ (sedimentação espontânea). A coleta foi realizada a cada 15 dias, nas sextas-feiras, no horário de entrada dos estudantes na escola (7:00 às 8:00). Os resultados das análises foram entregues no prazo de 15 dias, após cada coleta. O público alvo estimado foi de 240 estudantes (6 turmas de 40 estudantes cada). Além disso, outros parâmetros como: sexo, idade, peso e altura também foram avaliados para cada estudante.

Este foi um trabalho de caráter quantitativo no quesito de mostrar os números de incidências de casos de parasitas e de caráter qualitativo quando procurou identificar e caracterizar as espécies encontradas.

4. RESULTADOS

Todas as amostras foram visualizadas e analisadas em microscopia óptica em triplicata. Com base nessas análises, dos 240 estudantes apenas 50 voluntários (20,8%) se dispuseram a se submeter ao exame parasitológico de fezes. Esta baixa adesão ao diagnóstico provavelmente ocorreu pois os estudantes tinham vergonha de trazer suas amostras fecais para a escola.

Das 50 amostras analisadas foram encontrados parasitos em 24 delas, o que representa 48% das amostras totais (Gráfico 1). Participaram do exame indivíduos com faixa etária entre 11 e 12 anos. Dos indivíduos com 11 anos 47% destes estavam infectados, e dos indivíduos com 12 anos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

56% estavam infectados (Gráfico 2). Dentre os homens que participaram 52,5% estavam infectados e dentre as mulheres participantes 45% estavam infectadas (Gráfico 3).

Nas amostras analisadas foram encontrados os parasitos *Endolimax nana*, *Entamoeba coli*, *Entamoeba histolytica/Entamoeba díspar* e *Giardia lamblia* (Gráfico 4).

Exame parasitológico de fezes

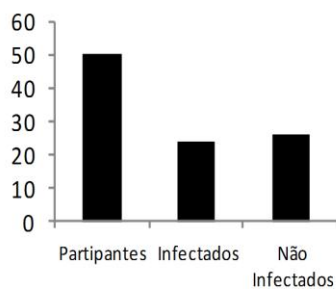


Gráfico 1. Análise quantitativa

Influência da idade

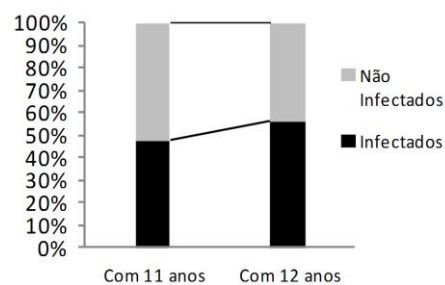


Gráfico 2. Comparativo entre idades

Influência do gênero

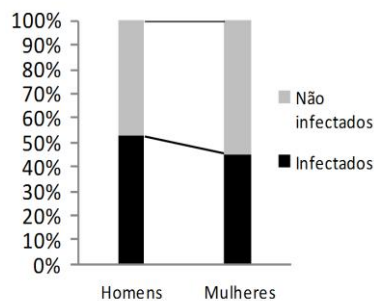


Gráfico 3. Percentual de infectados

Parasitas encontrados

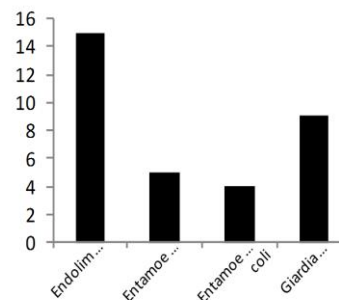


Gráfico 4. Parasitos encontrados

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontaram altos índices de infecção por parasitos intestinais nos escolares avaliados. O objetivo de intervenção nos hábitos sanitários dos estudantes, como medida preventiva destas infecções, foi alcançado com a realização da palestra e demais orientações.

Observou-se um percentual de infectados maior nos indivíduos com faixa etária de 12 anos, o que surpreendeu, porque apesar da diferença de idade ser baixa, acreditava-se que os indivíduos de menor idade teriam maior vulnerabilidade à contaminação, por apresentarem uma maturidade inferior e talvez um maior descaso quanto às medidas preventivas. Em relação à influência do gênero, observou-se um maior percentual de infecção nos homens, o que pode estar associado

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

com o tipo de atividades de lazer deste público (futebol, por exemplo), talvez com mais exposição a solos e águas contaminadas com formas infectantes dos parasitos.

Este trabalho foi de fundamental importância por promover ações educacionais e de saúde no âmbito escolar. Mostra-se necessário a ampliação dessa intervenção, para alcançar uma gama maior de alunos e também profissionais que interajam diretamente com esses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. NEVES, D.P. *et al.* **Parasitologia Humana** - 11ªed. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.
2. PEDRAZZANI, Elisete Silva; MELLO, Dalva A.; PIZZIGATTI, Clemência P. and BARBOSA, Calógeras A. A. **Aspectos educacionais da intervenção em helmintoses intestinais, no subdistrito de Santa Eudóxia, Município de São Carlos - SP.** *Cad. Saúde Pública* [online]. 1990, vol.6, n.1, pp. 74-85. ISSN 0102-311X.